

Promessa de comprar mais teste de covid descumprida

Ministério não organiza plano que garanta o fornecimento de exames a longo prazo

► Brasília

Depois de quase perder milhares de testes para covid-19 por não conseguir distribuí-los antes do prazo de validade, o Ministério da Saúde ainda não organizou plano que garanta o fornecimento de exames a longo prazo. Desde outubro, a pasta promete comprar modelos mais modernos, como testes rápidos de antígeno, mas até agora não há dinheiro reservado.

A maior parte dos exames RT-PCR, considerado “padrão ouro”, que estão nos estoques federais (2 milhões) deve vencer até o fim de maio. A expectativa, porém, é distribuí-los antes aos estados, pois a demanda por diagnósticos tem crescido. De acordo com a Agência Estadão Conteúdo, esses testes estavam prestes a perder a validade a partir de dezembro, quando havia 7 milhões de kits encaixados e o ministro era Eduardo Pazuello. Os produtos tiveram a vida útil ampliada em quatro meses com aval da Anvisa.

Gestores do SUS temem que testes já enviados a estados percam a validade nos estoques dos laboratórios centrais. O ministério diz que tem acordo com a fabricante para trocar os exames que ultrapassarem o prazo. Há contrato para Fiocruz produzir mais 4,3 milhões de exames do mesmo modelo a partir de junho.

Especialistas veem falta de política eficiente de uso dos exames. Até mesmo o resultado é lento. Segundo dados do ministério, cerca de 10% das amostras levam até 5 dias para serem levadas a um laboratório de análise. Depois, são cerca de 2 dias para o resultado. Ideias do governo de criar aplicativos para rastrear contatos de infectados, entre outras, ficaram no caminho.

O resultado das falhas na estratégia é que o país ainda está longe das próprias metas. A ideia do governo era fazer mais de 24 milhões de exames RT-PCR até dezembro, mas só 15,63 milhões foram feitos até agora. A demanda subiu nos últimos meses e atingiu recorde de 2,42 milhões de exames em março. Em abril, foram 1,61 milhões, mas os dados costumam levar dias até serem consolidados.

A maior parte dos exames RT-PCR nos estoques federais (dois milhões) vence até fim de maio

Marcelo Queiroga, ministro da Saúde, tem dito que lançará nova estratégia de testagem, com base no uso dos exames de antígeno. O modelo também detecta a doença ativa e pode liberar o resultado em minutos. “Em breve lançaremos um programa de testagem com antígeno, que são mais rápidos. Assim, conseguir identificar aqueles casos positivos, seus contactantes, para que possamos adotar melhor uma política de quarentena para aqueles indivíduos afetados pela covid”, disse sem citar prazos.

Há seis meses o ministério promete entregar 12 milhões deste tipo de exame. A pasta não respondeu quando abrirá a compra de testes.



Gestores do SUS temem que testes já enviados a estados percam a validade nos estoques dos laboratórios

PARA INTUBAÇÃO

Estados receberão 864 mil unidades de medicamentos

■ O Ministério da Saúde anunciou ontem a distribuição de mais 864 mil unidades de medicamentos de intubação orotraqueal (IOT). A expectativa é que esses insumos estejam à disposição de estados e municípios em até 48 horas.

Os medicamentos foram adquiridos por meio de pregões e de aquisições feitas junto à

Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Segundo o ministério, a distribuição às unidades federativas será feita por meio de parceria com o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass) e com o Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

“A divisão leva em conta o consumo médio mensal e os estoques

dos medicamentos – as duas informações essenciais para a consolidação do processo de divisão dos insumos pelo país”, informou, em nota, o ministério. Acrescentou que o país receberá mais 1,1 milhão de unidades de medicamentos do kit intubação, doados por empresas, o que deve ocorrer “nos próximos dias”.

Chegam hoje 6,5 milhões de doses

► A Fiocruz entrega hoje 6,5 milhões de doses da vacina da AstraZeneca contra a covid-19. É a maior remessa deste imunizante já feita pela fundação. Com o novo lote, a Fiocruz chegará a 19,7 milhões de doses entregues no mês de abril, superando em quase um milhão a previsão para o mês, de 18,8 milhões.

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) prevê, junto com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, que as entregas semanais de vacinas ocorram sempre às sextas-feiras.

No último sábado, chegou nova remessa de Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) para a produção da vacina. Neste envio da China veio lote e meio do insumo, com aproximadamente 364 litros, suficientes para a produção de 8,9 milhões de doses. Bio-Manguinhos garante entregar vacina até o início de junho. A Fiocruz disponibilizou ao PNI 20 milhões de doses da vacina.



Em breve lançaremos um programa de testagem com antígeno, que são mais rápidos”

MARCELO QUEIROGA, ministro da Saúde

Vereadores pedem esclarecimentos sobre distribuição de máscaras

Parlamentares querem explicações dos protocolos de retomada ao ensino presencial

BEATRIZ PEREZ
beatriz.perez@odia.com.br

O vereador Paulo Pinheiro (Psol) solicitou do secretário municipal de Educação, Renan Ferreirinha, explicações sobre o anúncio considerado tardio de distribuição aos profissionais de Educação de máscaras do tipo PFF2, também conhecidas como N95. São consideradas melhores para prevenir a transmissão do vírus. Pinheiro lembra que em setembro último a gestão Crivella havia anunciado a compra de máscaras para mais de 70 mil profissionais de Educação. Ele questiona que o retorno ao ensino presencial tenha sido sem o equipamento de proteção individual.

Em requerimento, o gabinete do vereador Paulo Pinheiro questiona como a Prefeitura justifica o retorno às aulas antes da efetiva distribuição de máscaras tipo PFF2 para os profissionais. O parlamentar também pede detalhes das compras das máscaras, como quantidade, cronograma de entrega, valor, empresa fornecedora,



Secretaria de Educação informou que é nova distribuição de máscaras

entre outras informações. O requerimento também cobra informações sobre a compra do ano passado, realizada pela gestão de Marcelo Crivella na Prefeitura do Rio.

A Secretaria Municipal de Educação informou que trata-se de nova distribuição de máscaras para os profissionais de Educação da Rede Municipal de Ensino.

“A SME já tinha distribuído máscaras para todos os alunos e profissionais em atividade presencial nas unidades escolares”, divulgou a pasta em nota. A secretaria não informou quando começará a distribuição das máscaras.

Membro da Comissão de Educação da Câmara Municipal, o vereador Tarcísio Motta (Psol) diz que o anúncio

tardio de distribuição de máscaras é sinal de falta de planejamento no processo de retomada do ensino presencial.

“A gente tem cobrado desde o ano passado o planejamento para no momento em que as escolas começassem a receber alunos, que os profissionais da Educação tivessem os EPIs corretos.

Tarcísio Motta informou que na reunião da Comissão de Educação da próxima segunda-feira vai cobrar que o secretário seja chamado à Câmara para esclarecimentos.

O Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação (Sepe-RJ) informou que o pessoal de Educação trabalhava com EPIs próprios e que a categoria não foi comunicada sobre fornecimento das máscaras. “No início, chegou a ser distribuída quantidade de EPIs, mas que não deu conta nem das escolas que abriram. Agora, com tantas escolas reabertas não chegou mais nada”, conta Duda Quiroga, coordenadora do Sepe.

Paes garante que há estoque para 2ª dose

Prefeito deve anunciar hoje flexibilização de medidas restritivas

O prefeito Eduardo Paes e o secretário de Saúde, Daniel Soranz, garantiram ontem que não há risco de faltar a segunda dose da CoronaVac no Rio. A escassez da vacina produzida Butantan já afeta pelo menos dez municípios do estado.

“Apesar de ter liberação de não reservar a segunda dose (por parte do Ministério da Saúde), a gente tomou cuidado de fazer reserva técnica. Não é de 100%, mas nos dá conforto. Temos condição de fazer isso até o fim de semana. Chegando doses segunda, a gente prossegue. Mas a princípio não há risco. Quem está no calendário para tomar, vai tomar a segunda dose”, garantiu Paes, durante inauguração de um posto de vacinação na base aérea do Aeroporto do Galeão.

A cidade do Rio tem previsão de entrega de doses da AstraZeneca programadas hoje, e outra re-



Paes inaugurou posto no Galeão

messagem da CoronaVac para a próxima segunda-feira.

Paes e Soranz se reuniram ontem com membros da Secretaria de Saúde para definir os novos rumos do combate à pandemia na cidade. É possível que o prefeito anuncie hoje a flexibilização de medidas restritivas, durante a apresentação do Boletim Epidemiológico. Paes confirmou que pode, sim, flexibilizar, diante da leve redução nas taxas de internações em leitos de UTI covid e no atendimento em redes de urgência e emergência. A taxa está em 90%.

“A partir dos dados, se puder relaxar, flexibilizar ainda mais para que a cidade funcione dentro desse novo normal, a gente vai relaxar”.